**Dr. John Oswalt, Kings, Sessão 29, Parte**

**2 Reis 22-23, Parte 1**

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Na semana passada vimos como foi formado o molde para o molde dos últimos anos de Judá. Esta semana vemos um momento de esperança. Espero que infelizmente tenha sido extinto, mas mesmo assim por um momento.

E queremos pensar sobre o significado desse momento a longo prazo no futuro. Como diz o pano de fundo, Josias subiu ao trono ainda menino, aos 8 anos, e governou de 641 a 609 aC, mas tinha apenas 39 anos quando morreu. As circunstâncias de sua morte não são muito claras.

O que está acontecendo desde o início do seu reinado até o momento da sua morte é o colapso realmente repentino do Império Assírio. O último rei significativo foi um homem chamado Assurbanipal, e governou por cerca de 40 anos. E parece que durante esses 40 anos , talvez eles tenham começado a descansar sobre os louros porque tinham capturado o Egipto, pelo menos por um tempo, e alcançado todos os seus objectivos, mas as coisas claramente desmoronaram.

Quando ele morreu em 629, tudo desmoronou a partir daí. Em 20 anos, os últimos exércitos assírios foram empurrados para o rio Eufrates e lutaram pelas suas vidas. Em 609, o faraó egípcio, por razões que não conhecemos completamente, decidiu ir para o norte e ver se poderia ajudar os assírios. A maioria das pessoas acredita que o que ele esperava era manter um estado assírio fraco entre ele e a Babilônia, e provavelmente era isso que estava acontecendo.

Mas no Passo de Megido, aquela passagem estreita onde você sai da estrada costeira através, novamente do seu ponto de vista, através da cordilheira que se estende até o Monte Carmelo, um ponto de estrangulamento na grande estrada do Egito à Babilônia, Josias tentou deter os egípcios. Agora, é interessante que em Crônicas o faraó fala por Deus e diz: Estou servindo a Yahweh, e se você lutar contra mim, estará lutando contra Yahweh. E Josias não ouviu.

Agora, suspeito que parte da razão pela qual ele não ouviu foi porque tinha certeza de que o faraó não sabia do que estava falando. Mas de qualquer forma, Josias foi morto. E então, podemos imaginar o que poderia ter sido se ele tivesse vivido mais 20 anos, mas na verdade, a reforma que ele iniciou teve um fim repentino e desastroso.

E ele teve nada menos que três filhos no trono depois dele. O mais velho, pensamos, era Jeoiaquim, de 25 anos. Seu próximo irmão foi Jeoacaz, de 23 anos.

O povo colocou Jeoacaz no trono. Talvez ele fosse antiegípcio; não sabemos. Mas, por alguma razão, eles o escolheram em vez de seu irmão mais velho, Jeoiaquim.

Bem, os egípcios o capturaram depois de apenas três meses e o levaram para o Egito e colocaram Jeoiaquim no trono, o irmão mais velho. Bem, ele prontamente vendeu tudo para o Egito. Como a Bíblia nos diz, o Egito impôs um enorme tributo a Judá e Jeoiaquim foi em frente e cobrou-o, tributando os ricos.

Isso foi em 609. Bem, a ajuda do Faraó aos assírios não lhes serviu de nada, e os babilônios derrotaram o exército.

E alguns anos depois, em 605, Nabucodonosor apareceu e Jeoiaquim trocou de cavalo. Ele abandonou os egípcios e tornou-se vassalo da Babilônia. Mas em 601, Nabucodonosor sofreu uma derrota nas fronteiras do Egito.

Foi uma espécie de surpresa para todos, inclusive para ele. Ele trouxe seus exércitos de volta à Babilônia para se reagruparem. Aparentemente, Jeoiaquim viu a sua oportunidade e decidiu revoltar-se.

No rescaldo, com a retirada dos babilônios, fica claro que o texto bíblico fala sobre invasores. Certamente parece que as coisas simplesmente desabaram sem nenhuma grande potência na área. E assim, Jerusalém estava sujeita a todos esses ataques.

Mas Nabucodonosor estava em ascensão e o Egito estava em queda. Nabucodonosor conseguiu se reagrupar e voltou. E às vezes não sabemos exactamente quando, talvez em 599, os babilónios regressaram.

E em 598, Jeoiaquim morreu. Não sabemos por quê. Reis e Crônicas não concordam.

Crônicas diz que ele morreu no cativeiro na Babilônia. E Kings não sabe nada sobre isso. Então, é meio misterioso.

Acho que a cidade estava sitiada. Obviamente havia pestilência. Houve fome.

Houve um caos geral. Acho que eles podem não saber exatamente o que aconteceu com Jeoiaquim. Mas ele morreu.

Seu filho, Jeoiaquim, de 18 anos, subiu ao trono e imediatamente se rendeu. Ele estava no trono novamente, como seu tio estivera três meses antes. E toda a família, toda a família real, foi levada cativa na Babilônia.

E então, o filho número três sobe ao trono. Seu nome era Matanias. E não sabemos bem porquê, mas Nabucodonosor mudou o seu nome para Zedequias.

Então, aí está o filho número um de Josias. Aí está o filho número dois. E há o filho número três.

A Bíblia nunca considera Zedequias um rei legítimo. Ele era um lacaio dos babilônios. Os babilônios o colocaram no trono.

E então Jeoiaquim é um cínico. Falaremos sobre isso na próxima semana. E Zedequias era um homem que governava por pólos.

Para qualquer lado que soprasse o vento, ele era a favor disso. E, finalmente, ele quebrou a aliança com Nabucodonosor. E em 589, o cerco começou em janeiro.

Não, vai ser 88. Não, acho que é 89. Vamos ver.

Começou em janeiro. E em 586, em julho, a cidade caiu. Então esse é o pano de fundo de tudo isso que acontece depois de Josias.

Mas para dar uma ideia de para onde estamos indo, especialmente na próxima semana. Ok, encontrando a Torá. Observe o que é dito sobre Josias no segundo versículo do capítulo 22.

Ele fez o que era certo aos olhos do Senhor. Isso é bastante normal. Mas agora, o que vem a seguir não é.

Ele seguiu completamente os caminhos de seu pai, David, não se desviando nem para a direita nem para a esquerda. Isso é incomum. Isso diz mais sobre ele do que vimos até mesmo sobre o melhor dos reis anteriores, que seriam Ezequias e Asa.

Então, claramente, esse jovem com muito, muito, eu ia dizer, avô e pai herético, mas apóstata, no entanto, claramente prestou atenção. E ele não está apenas fazendo a coisa certa, mas em termos do que nos é dito sobre Davi, ele estava sinceramente a favor de Deus. Nenhum coração dividido aqui.

Ele é o homem de Deus, de cima a baixo. Agora, é evidente que ele não conhece a Bíblia. O que ele sabe é evidentemente por tradição, por ensino oral e de boca em boca, porque o templo está uma bagunça.

Versículos quatro e cinco. Vá até Hilquias, o sumo sacerdote, e peça-lhe que prepare o dinheiro que foi trazido para o templo do Senhor, que os porteiros recolheram do povo. Confie-os aos homens designados para supervisionar o trabalho no templo.

Faça com que esses homens paguem aos trabalhadores que reformam o templo do Senhor. Agora, por que você acha que o templo precisava de reparos? Bem, ainda não está destruído. Quem foi seu antecessor? Manassés, sim.

52 anos de corrupção. E acho que há algo mais acontecendo aqui. Anos atrás, visitei um templo hindu perto de Mound, na Virgínia Ocidental.

Sim, Mound, Virgínia Ocidental. Um grupo de hindus comprou uma grande fazenda, e então o pastor com quem eu estava hospedado, realizando reuniões, disse: você precisa ver isso. Então, ele me levou para atravessar o rio Ohio. Estávamos em Ohio.

A fazenda estava uma bagunça, o que me impressionou. Finalmente, subimos ao templo. Bem, o templo era lindo.

Todas as cores do arco-íris e tudo mais. E então demos uma volta por trás dele. Era tudo uma fachada.

Agora, por que seria isso? E sugiro que a resposta é porque o paganismo não acredita que este mundo seja real. Este mundo é apenas uma sombra. Portanto, Manassés não apenas não teria mantido o templo porque era o templo de Yahweh, e ele não tinha nenhum interesse nele, mas também acredito que sua aceitação fundamental da cosmovisão pagã o teria afetado.

Se você acredita que este mundo é real, então cuidar dele é significativo. Manter o que este mundo tem pelo amor de Deus, não pelo bem do mundo, não pelo nosso bem, mas pelo amor de Deus. E assim, a atenção que Salomão deu ao templo todos esses anos atrás foi uma marca de sua teologia.

Este é o mundo real que Deus nos deu. É um mundo real no qual ele nos colocou no comando. E devemos mantê-lo ao mais alto nível.

Então, o templo está em mau estado. Como veremos daqui a pouco, está cheio de coisas pagãs. E assim os trabalhadores são nomeados.

Agora, quero que você observe o versículo 7. Eles não precisam prestar contas do dinheiro que lhes foi confiado porque são honestos em seus negócios. Essa é uma citação direta do que foi dito sobre os construtores que trabalharam sob o comando de Joás, um século antes. Eu me pergunto por que você já me ouviu dizer isso antes; quando a Bíblia diz isso, é porque há algum significado ali.

Há alguma importância que o Espírito Santo quer que abordemos. Novamente, suspeito que esteja relacionado exatamente a esse ponto. Isto é, a comissão de Deus pressupõe integridade que nossas palavras e nosso comportamento combinam.

Há uma realidade em nossas palavras que corresponde à realidade do nosso comportamento. Novamente, se este mundo é uma sombra e você realiza rituais mágicos para fazer o mundo real fazer o que você deseja, então este mundo não importa muito. E o que você diz e é neste mundo não importa muito.

O que importa é se você faz os rituais corretamente, se você faz a magia corretamente. Mas quem você é, se suas palavras e seu comportamento combinam, e o que isso tem a ver com alguma coisa? Eu suspeito que é isso que está acontecendo. Na obra do templo real, a integridade é importante.

Eles vão juntos. Agora, o sumo sacerdote encontra o livro e reconhece que é o livro da Torá. Mas ele entrega ao registrador ou talvez ao escriba.

Eu tenho a NVI aqui. Chama-lhe secretário. Suspeito que seja mais o escriba, o escritor.

E o escritor, Safã, leva-o a Josias e diz: Hilquias, o sacerdote, deu-me um livro. Novamente, me pergunto se isso é significativo. Hilquias, o sumo sacerdote, reconhece isso como a Torá.

Shaphan, mas isso não tem nenhum significado para Shaphan. É apenas um livro, apenas mais um livro. Acho que o que isso diz é que, fora as pessoas religiosas, é apenas um livro.

Acho que se refere à perda de consciência da palavra de Deus como algo que está acontecendo entre nós – apenas um livro.

Se eu não sei nada sobre isso, isso realmente não importa. Agora a questão é: como poderia ser perdido? Como digo em segundo plano, a maioria dos estudiosos hoje, os estudiosos do Antigo Testamento, dirão que isso não é possível. Não foi perdido.

Foi criado nesta época. Jeremias cita bastante o livro, e todas as suas citações são de Deuteronômio. Então, a sugestão é que foi o livro de Deuteronômio que foi encontrado, e o argumento é que um grupo profético estava crescendo, e eles estavam realmente preocupados com o paganismo de Israel e estavam começando a pensar sobre esse monoteísmo e esse caráter de Yahweh. que algumas pessoas estavam adorando e decidiram que precisávamos endireitar essas pessoas.

Então, eles descobriram que o templo estava sendo reformado. Então, eles escreveram o livro e o colocaram ali para ser encontrado como se Moisés o tivesse escrito. Estou lhe dizendo que essa é a opinião majoritária entre os estudiosos do Antigo Testamento hoje.

Então, como poderia ser perdido? De qualquer forma, como você pode perder a Constituição dos EUA? O que você acha? Tudo bem, provavelmente não houve várias cópias. Eles pararam de ensiná-lo e de lê-lo. Sim, acho que está exatamente certo.

Naquele tipo de sociedade onde não há muita escrita, havia mais escrita do que algumas pessoas querem admitir, mas não muita, onde a tradição oral era um factor importante de qualquer forma , por isso penso que até se perdeu na prática. antes de Manassés e durante aqueles 55 anos de Manassés e Amon, foi perdido de fato. Deixe-me dizer mais uma coisa sobre as opiniões acadêmicas aqui. Há quem hoje dirá, bem, eles sabiam. As pessoas sabiam que não foi escrito por Moisés.

Eles aceitaram esse tipo de coisa, e você causou impacto em seus ensinamentos ao colocar o nome de alguma pessoa idosa que as pessoas lembrariam com honra, mas que todos entenderiam. Ao que digo com reverência besteira, uma das marcas da pseudepígrafe, isto é, aqueles livros que não estão em nosso cânone, em nossa coleção padrão, são claramente escritos por alguém que não afirma. Em outras palavras, os livros não entravam no cânone se alguém duvidasse de que eram o que afirmavam.

Assim, pelo menos um estudante do Antigo Testamento insiste que, de fato, é melhor você acreditar no livro. Se o livro diz que foi escrito por Moisés, isso é suficiente para mim. Isso é bom o suficiente para mim.

Então, observe a reação de Josias. Curiosamente, quando o rei ouviu as palavras do Livro da Lei, ele reconheceu de onde vinha; ele rasgou suas vestes. Ele deu essas ordens a Hilquias, o sacerdote, a Aicão, filho de Safã, a Acbor, filho de Micaías, a Safã, o secretário, e a Isaías, o ajudante do rei.

Vá consultar ao Senhor por mim, pelo povo e por todo o Judá sobre o que está escrito neste livro que foi encontrado. Por que ele reagiu dessa maneira? Ele não disse nada sobre alguém reagir dessa maneira. Hilquias, o sumo sacerdote, não parece ter reagido dessa forma.

Rasgou suas vestes. Por que você acha que ele reagiu assim? Ele acreditou no que foi dito e o que dissemos sobre seu personagem anteriormente? Sim Sim. Mesmo que ele talvez não conhecesse o texto escrito, ele conhecia Yahweh e sabia como Yahweh era e agora, grande Scott, aqui está um livro que foi inspirado em Yahweh e veja o que diz.

Ele estava preparado, em outras palavras, para responder. Ele tinha um coração pronto para responder. E acho que é aí que, neste segmento, eu diria que a palavra é para você e para mim.

Meu coração está terno para com o Senhor? Meu coração está aberto a tudo o que ele pode estar dizendo? Ou estou construindo um muro ao meu redor para me proteger das ideias desconfortáveis de Deus? Ou estou dizendo: Senhor, quero a sua palavra. Eu quero a sua verdade. Eu quero a sua vontade, seja ela qual for.